

SESSÃO ORDINÁRIA N.º 869/2018

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, reuniu-se ordinariamente na sala de sessões da câmara municipal de vereadores, o Poder Legislativo Franciscano, às dezenove horas, sob a presidência do vereador João Ewaldo Schlosser, sendo secretariado pelo vereador Carlos Fantinel. Constatando apenas a ausência da vereadora Eliane Hoppe e, portanto, havendo número regimental, o Senhor Presidente invoca a proteção Divina para esta Casa, declara aberta a sessão e coloca em discussão a ata da sessão anterior. Nada havendo a ressaltar o Senhor Presidente coloca a mesma em votação que foi aprovada por unanimidade. Continuando com os trabalhos o Senhor Presidente diz que temos na pauta do dia 01 Pedido de Providências e 02 Ofícios. Logo após o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura do **Pedido de Providências nº 20/2018** *que pede o conserto do calçamento e do meio fio na Vila Corsan*. Feita a leitura o Senhor Presidente diz que o mesmo será encaminhado ao prefeito municipal. Em continuidade o Senhor Presidente pede ao secretário que faça a leitura dos **ofícios nº. 62/2018 do legislativo e o nº 229/2018 do executivo**. Esgotada a pauta do dia passamos às explicações pessoais. Fazendo uso da palavra o vereador **Milton** diz que não sabia o problema que o Marcelo Azevedo vem enfrentando e quero me solidarizar e dizer que estamos a disposição para ajudar no que for possível. Se fizeram uma reunião com a UNIMED sem a presença dos beneficiários foi uma atitude autoritária. Neste caso não deveria se tomar nenhuma decisão sem o consentimento da maioria. Também quero dizer que estamos fazendo um trabalho de integração esportiva junto com nossa gurizada e temos conseguido bons resultados. Em 9 torneio que disputamos fomos para a final em 5 oportunidades sendo que em duas delas nos sagramos campeões. Por conta disto há gastos e estamos fazendo uma rifa beneficente e pedimos a colaboração de todos. Fazendo uso da palavra o vereador **Carlos Fantinel** cumprimenta todos os presentes e diz ao Marcelo Azevedo que me solidarizo com esta tua situação. Sabemos o quanto é difícil lidar por problemas de saúde. Este plano infelizmente mal gerido e acabou dando no que deu. A saúde de nosso país é muito cara, qualquer procedimento custa muito e a nossa segurança que tínhamos como plano de saúde foi por água a baixo. Os responsáveis deveriam estar aqui para ouvir o povo e dizer realmente o que aconteceu com nosso fundo de saúde. Fazendo uso da palavra a vereadora **Carine** cumprimenta todos os presentes e diz que para mim foi uma surpresa o desabafo do Marcelo e quero dizer que tenho alguns contatos com deputados e vou ver o que posso fazer. Quanto a questão o Fundo de saúde e do Fundo de aposentadoria sempre lutei para que fosse bem administrado, mas sempre tinha pedras no caminho. Se existe uma lei ela deve valer pra todos. Não é possível que um gaste todo o dinheiro do FUNDO e os demais beneficiários fiquem sem os seus direitos. O vereador Milton falou bem quando disse que foi uma atitude autoritária. Autoritarismo sempre vem acontecendo principalmente nos últimos anos. Agora estão tentando fazer festa pra deixar o povo feliz e acobertar os problemas que o município vem enfrentando. Há uma falta de respeito para conosco. Estes covardes não comparecem para explicar o que está acontecendo, nem mesmo quando são convocados pela Câmara. Quem não deve não teme, por causa de duas ou três pessoas que estão aí só para incomodar e por isso o município está nesta situação. Quando falo as verdades dizem que sou ignorante, mas um dia a casa vai cair e tomara que caia logo. O fundo de aposentadoria dos servidores municipais vai pelo mesmo caminho. Logo, logo vai dar problema e ninguém faz nada para sanar. Por causa da atitude de algumas pessoas o município paga a conta. Temos que deixar de lado a disputa de vaidade e olhar mais para os munícipes. Infelizmente temos que falar neste tom, porque com carinho não dá mais. Fazendo uso da palavra o **Senhor Presidente** cumprimenta todos os presentes e diz que infelizmente o que temos é isso aí, um descaso com os servidores. Primeiro perseguem os funcionários de depois querem dar festa para disfarçar os problemas. Na festa do idoso compraram as mercadorias no mercado do chefe do controle interno. Compraram mais de 600 kg de galeto. Onde foi todo este galeto? Gastaram mais com o mercado dele do que com os dois mercados do município. Fraldas foram compradas na farmácia do filho o chefe do controle interno. Por isso o município está afundando. Com uma firma de Frederico Wetsfalen gastaram mais de 70 mil reais

